

Observatório Racial de Veículos Noticiosos Independentes

Relatório de abril/2024

Realização:





INTRODUÇÃO

O Observatório Racial da Mídia é um projeto de iniciação científica da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPESB). O subprojeto "Observatório Racial de Veículos Noticiosos Independentes" visa catalogar todos os textos jornalísticos, de diversos gêneros, publicados em veículos de mídia independente negra (Notícia Preta, Mundo Negro e Alma Preta) que abordam a temática racial. As palavras-chave utilizadas para a busca nos sites dos jornais são: negro, negra, raça, racismo, preto, preta e indígena.

Este relatório apresenta os resultados do levantamento realizado durante o mês de abril, seguindo a seguinte metodologia.

A coleta de dados foi feita utilizando a plataforma Google Planilhas e, adotando uma abordagem quali-quantitativa, foram criadas categorias para identificar os seguin-

tes aspectos de cada matéria: título e subtítulo, autor, editoria, link, palavras-chave, quantidade de parágrafos, número de fontes, gênero e raça de cada fonte, além da análise da pluralidade e credenciamento das mesmas e do enquadramento da publicação. A classificação de raça e etnia das fontes é feita através de um processo de heteroidentificação que analisa se a cor da fonte é mencionada na matéria e, caso não seja, busca fotos das fontes em plataformas de pesquisa na internet para análise do fenótipo. Dessa forma, existe uma margem de erro nessa categorização, que pode divergir da autodeclaração de cada pessoa.

A identificação dos enquadramentos segue as teorias de Gregory Bateson (1987), Erving Goffman (1986), Robert Entman (1993) e Danilo Rothberg (2010). O enquadramento de jogo, conforme Rothberg (2010), se assemelha a uma corrida de cavalos,



INTRODUÇÃO

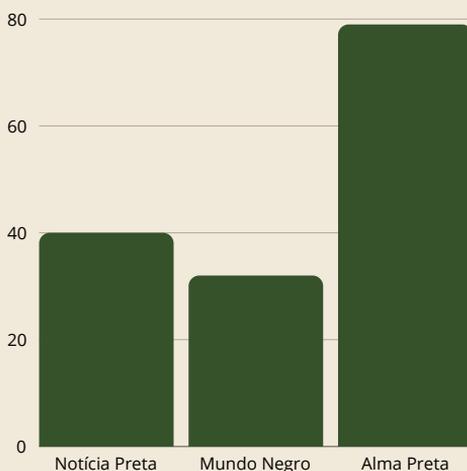
focando nas probabilidades de vitória ou derrota.

O enquadramento estratégico revela estratégias ocultas das ações dos indivíduos. O enquadramento episódico destaca eventos isolados sem aprofundar o contexto, criando uma visão superficial. Esses enquadramentos podem manifestar-se como conflito, enfatizando a rivalidade entre indivíduos. O enquadramento temático, considerado o mais adequado, busca uma compreensão abrangente dos eventos, apresentando antecedentes e consequências, além de múltiplas fontes.

A classificação de fontes jornalísticas, analisada por vários autores, é diversa. Jonecew (2005) enfatiza essa diversidade, e utilizamos a classificação de Nilson Lage (2003), que avalia as fontes pela sua natureza e distanciamento dos eventos. Entretanto há uma lacuna na análise da classificação das fontes

jornalísticas em relação a gênero e raça. Adotando uma abordagem interseccional e decolonial, conforme Grosfoguel (2018), propomos a inclusão desses aspectos na classificação das fontes. Isso identifica padrões de representação e dá voz a grupos historicamente marginalizados, promovendo diversidade e equidade na cobertura jornalística.

No mês de abril, os veículos publicaram um total de 151 textos. De forma detalhada, esse foi o quantitativo de cada site:





INTRODUÇÃO

É importante destacar que, embora esses veículos se dediquem à promoção e luta pelos direitos da população negra, muitas de suas publicações focam em notícias de celebridades negras ou em outros eventos da internet que não se enquadram em nossa pesquisa.

Alma Preta é um site de mídia independente dedicado à cobertura de questões relacionadas à população negra no Brasil desde 2015. Além de notícias e reportagens, o site publica análises e artigos de opinião críticos e participa de eventos que promovem o debate sobre igualdade racial e fortalecem a rede de ativismo negro no Brasil. Seu ritmo de postagens é o maior entre os três sites analisados.

Notícia Preta é um portal de notícias fundado em 2018 e dedicado a abordar temas que impactam a população negra no Brasil. O site se compromete a informar e educar seus leitores sobre questões raciais, com o objetivo de promover a igualdade e a justiça social. Notícia Preta oferece uma cobertura abrangente de diversos tópicos, incluindo política, cultura, educação e direitos humanos, sempre com um enfoque nas experiências e desafios enfrentados pela comunidade negra. Além de reportagens e notícias, o portal publica análises profundas e artigos de opinião que buscam ampliar o debate sobre racismo e inclusão. Durante o período de análise deste mês, o Notícia Preta teve o menor quantitativo de publicações entre os veículos analisados.

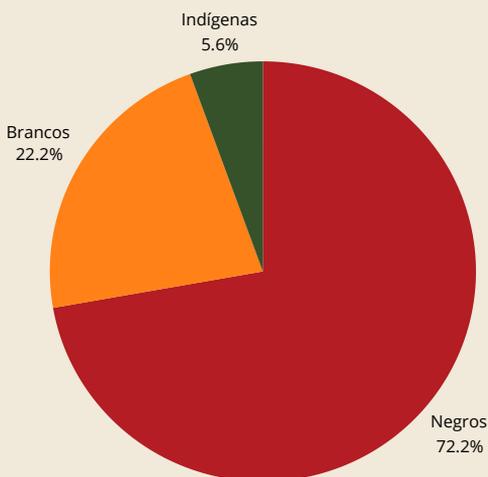
Mundo Negro é um portal de notícias e entretenimento que se concentra na cultura e nas questões sociais da população negra desde 2015. O portal atua publicando notícias, artigos de opinião e análises, além de promover conteúdos relacionados à moda, beleza e empreendedorismo negro. O site também se destaca por sua cobertura de eventos culturais e sociais.



NOTÍCIA PRETA

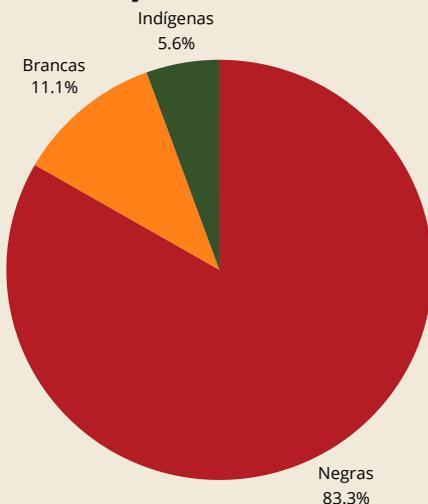
No período analisado, foram publicados 40 textos jornalísticos no site do Notícia Preta. Entre esses textos foram ouvidas 36 fontes: 18 homens - 13 negros, 4 brancos e 1 indígena - e 18 mulheres - 15 negras, 2 brancas e 1 indígena. Os assuntos mais abordados do mês foram divulgações de eventos e produtos, anúncios oficiais do governo contendo reserva para pessoas negras e casos de racismo no futebol.

Fontes Masculinas - Abril/24

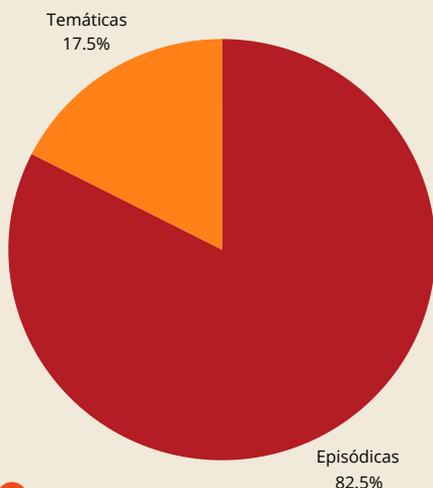


NOTÍCIA PRETA

Fontes Femininas - Abril/24



Quanto aos enquadramentos, foram identificados 33 textos episódicos e 7 temáticos.



NOTÍCIA PRETA

No mês de abril, a maioria das publicações no site Notícia Preta foram episódicas, representando mais de 80% do conteúdo produzido. Essas publicações focaram em eventos e notícias pontuais, abordando acontecimentos imediatos e relevantes para a comunidade negra. Um exemplo dessa abordagem seria a notícia “Goleiro de time espanhol pode ser suspenso após sofrer racismo durante partida”, escrita por Matheus Ramos em 1º de abril. O texto contém 7 parágrafos e relata um episódio de racismo sofrido pelo goleiro Sarr. O texto traz declarações do juiz da partida, jogador que sofreu o racismo e o time que ele faz parte, mas não aprofunda o assunto ou inclui os frequentes casos de racismo no futebol, deixando o foco apenas no caso isolado.



Fonte: Reprodução do
Notícia Preta

MUNDO NEGRO

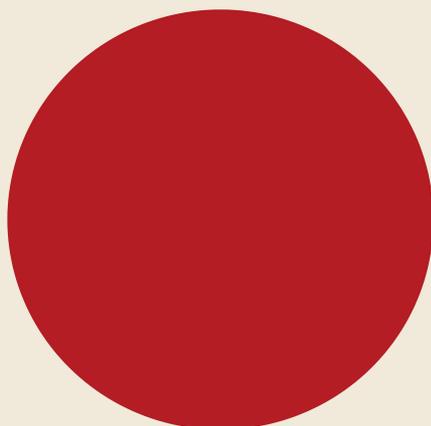
No período analisado, foram publicados 40 textos jornalísticos no site do Notícia Preta. Entre esses textos foram ouvidas 36 fontes: 18 homens - 13 negros, 4 brancos e 1 indígena - e 18 mulheres - 15 negras, 2 brancas e 1 indígena. Os assuntos mais abordados do mês foram divulgações de eventos e produtos, anúncios oficiais do governo contendo reserva para pessoas negras e casos de racismo no futebol.

Fontes Masculinas - Abril/24



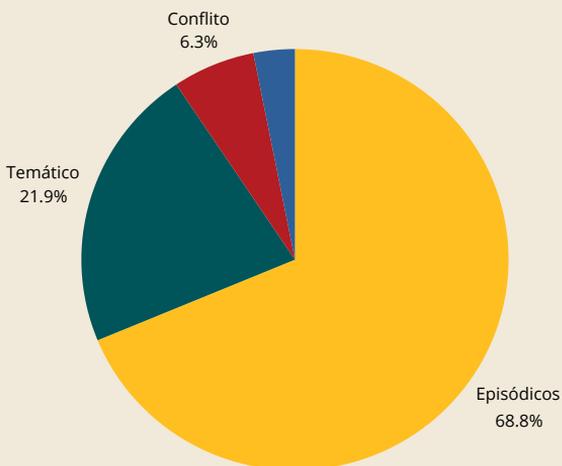
MUNDO NEGRO

Fontes Femininas - Abril/24



Negras
100%

Enquadramentos - Abril/24





MUNDO NEGRO

Quanto aos enquadramentos das publicações, 22 textos foram classificados como episódicos, abordando eventos e notícias imediatas. Sete textos foram temáticos, tratando de questões mais amplas e contínuas relacionadas à temática racial. Além disso, dois textos enquadraram-se na categoria de conflito, abordando questões de tensão racial ou debates acalorados, e um texto foi estratégico.

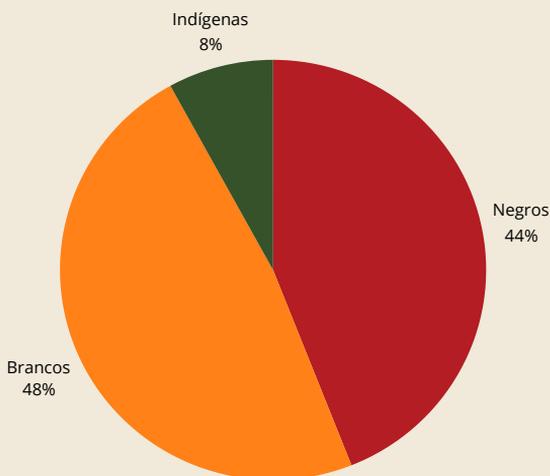
ALMA PRETA

Durante o mês de abril, a equipe do Alma Preta se destacou pela publicação de um total de 79 textos. Entre as fontes masculinas ouvidas, 25 foram identificadas, incluindo 12 brancos, 11 negros e 2 indígenas. Por outro lado, entre as 28 fontes femininas ouvidas, 17 foram identificadas como negras, 5 como brancas, 2 como indígenas e 4 não foram identificadas quanto à raça.

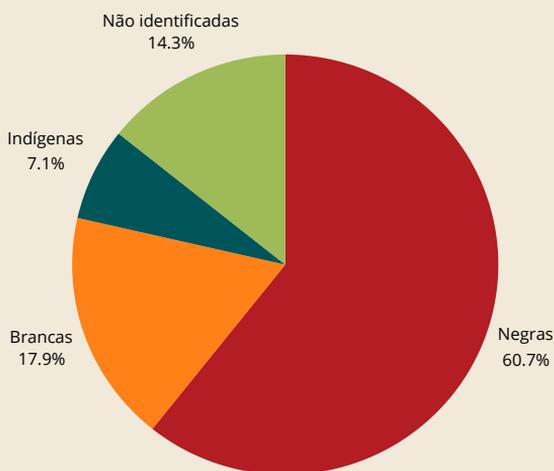
Os principais assuntos abordados nos textos do Alma Preta incluíram a divulgação de estudos científicos relevantes para a população negra, desdobramentos de casos de racismo e a divulgação de eventos de interesse para a comunidade afro-brasileira.

ALMA PRETA

Fontes Masculinas - Abril/24

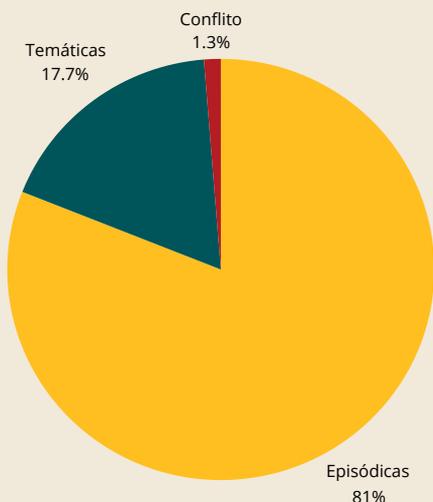


Fontes Femininas - Abril/24



ALMA PRETA

Enquadramentos- Abril/24



No que diz respeito aos enquadramentos dos textos, a maioria, 64 no total, foi classificada como episódica, focando em eventos e notícias pontuais. Além disso, 14 textos foram temáticos, abordando questões mais amplas e estruturais relacionadas à comunidade negra. Apenas um texto foi categorizado como conflito.

A abordagem episódica, característica principal de mais de 70% de suas pública pode ser expressa na matéria “Espírito Santo sanciona lei contra racismo nos estádios e arenas esportivas”, escrita por Mariane Barbosa no dia 2 de abril de 2024. O texto possui 6 parágrafos e fala sobre a nova lei que institui a política de combate ao racismo nos estádios e arenas esportivas no Espírito Santo. A autora traz dados e trecho da lei mas não se aprofunda na questão apresentada ou mostra antecedentes da decisão.

ALMA PRETA

COTIDIANO

OLIMPIADAS 2024 • COTIDIANO • O QUILOMBO • CULTURA • ÁFRICA & DIÁSPORA • ALMA PRETINHA • SAÚDE • EDITORIAL

Espírito Santo sanciona lei contra racismo nos estádios e arenas esportivas

Casos de discriminação contra atletas cresceram 40% no Brasil em 2022



Fonte: Reprodução do Alma Preta

Conclusões

Durante o mês de abril, nosso segundo mês de análise, observou-se um aumento no ritmo de publicações dos sites monitorados. No entanto, a maioria desses textos ainda se mostrou episódica e voltada principalmente para divulgação de eventos e notícias rápidas.

Em relação às fontes utilizadas nos textos, a mudança mais notável ocorreu na categoria feminina do site Mundo Negro, que registrou uma presença de 100% de fontes negras. Isso representa um avanço significativo em comparação com o mês anterior.

Também se notou um leve aumento na presença de fontes indígenas, muito provavelmente em decorrência do Dia dos Povos Indígenas, celebrado em 19 de abril. É importante ressaltar, contudo, que mesmo com esse pequeno crescimento, a presença de pessoas indígenas e a abordagem de temáticas relacionadas a esse público continuam sendo escassas nesses veículos.



REFERÊNCIAS

BATESON, Gregory. (1987), "A theory of play and fantasy", Steps to an ecology of mind, Chicago, University of Chicago Press, p 183-198).

CAMPOS, L. A. A identificação de enquadramentos através da análise de correspondências: um modelo analítico aplicado à controvérsia das ações afirmativas raciais na imprensa. OPINIÃO PÚBLICA, v. 20, n. 3, p. 377-406, 2014.

ENTMAN, R. M. (1993). Framing: Towards Clarification of a Fractured Paradigm. *Journal of Communication*, 43(4), 51-58.

GOFFMAN, Erving. Frame analysis. Reprint, Originally published: New York: Harper & Row, 1986.

GROSGUÉL, Ramón. Para uma visão decolonial da crise civilizatória e dos paradigmas da esquerda ocidentalizada. In: BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGUÉL, Ramón. Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico. Belo Horizonte, Autêntica Editora, 2018, p. 62-89.

LAGE, Nilson. A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. 3a. ed, Rio de Janeiro: Record, 2003

ROTHBERG, D. . O conceito de enquadramento e sua contribuição à crítica de mídia. In Christofolletti, R. (Org.), *Vitrine e vitraço: Crítica de Mídia e Qualidade no Jornalismo* (pp. 53-68). Editora: Livros LabCom.

